Evolução metodológica do Índice Bovespa B3 (Ibovespa B3)

Destinado aos participantes do segmento: Balcão, Listado

Resumo: O universo elegível do Ibovespa B3 passará a contemplar os BDRs de empresas brasileiras, além dos ativos já aceitos: ações e units listadas na B3.

Informamos a inclusão de BDRs de empresas brasileiras no universo elegível do Índice Bovespa B3 (Ibovespa B3). A alteração tem como objetivo ampliar a representatividade do principal indicador do mercado acionário brasileiro, refletindo de forma mais aderente o conjunto de empresas brasileiras acessíveis aos investidores locais.

Histórico e importância do Ibovespa

O Índice Bovespa B3 (Ibovespa B3) é a principal referência do mercado acionário brasileiro. Serve de base para diversos produtos financeiros e é amplamente utilizado por investidores nacionais e internacionais, gestores de recursos, entidades previdenciárias e demais participantes do mercado de capitais.

Desde a sua criação, o índice busca representar o desempenho dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado brasileiro. Para preservar sua relevância, a metodologia é continuamente avaliada e aprimorada, acompanhando a evolução do mercado e as necessidades da indústria financeira.

Este documento produz efeitos a partir da data de sua publicação, respeitados eventuais prazos específicos de vigência informados neste documento, se houver.
Praça Antonio Prado, 48 – 01010-901 – São Paulo, SP | Tel.: + 55 11 2565-5000.

INFORMAÇÃO PÚBLICA – PUBLIC INFORMATION

O que vai mudar

O universo elegível do Ibovespa B3 passará a contemplar os BDRs de empresas brasileiras listadas nos EUA, além dos ativos já aceitos: ações e units listadas na B3. Para integrarem a carteira teórica, os ativos deverão atender aos critérios de elegibilidade e inclusão previstos na metodologia do índice, incluindo os requisitos de liquidez e negociabilidade, conforme detalhado no site da B3. Sendo os principais aspectos:

- A caracterização da companhia como brasileira observará os critérios definidos pela B3 e será revisada periodicamente.
- A seleção continuará observando os critérios metodológicos aplicáveis ao Ibovespa B3.
- A ponderação continuará baseada no valor de mercado do free float, com os limites já previstos na metodologia.
- A participação agregada dos BDRs estará sujeita ao limite global de 10% (dez por cento) da carteira teórica do Ibovespa.

BDRs que integrem o universo elegível, mas que não atendam atualmente aos critérios de inclusão, poderão compor o índice futuramente se passarem a cumprir os requisitos metodológicos aplicáveis.

Detalhes sobre quais BDRs compõem o universo elegível, processo de seleção, simulações e o plano de implementação seguem disponíveis nos anexos.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo e-mail: indicesb3@b3.com.br

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

Anexo 1 – Definição de quais BDRs farão parte do universo elegível

Para fins de composição do universo elegível, a B3 avaliará se a companhia possui vínculo econômico e operacional relevante com o Brasil. Essa avaliação considerará, de forma conjunta, os seguintes critérios:

- **Distribuição geográfica da receita:** a parcela das receitas da companhia gerada no Brasil e sua relevância em relação às demais regiões em que a empresa atua.
- **Distribuição geográfica dos ativos:** a localização dos ativos e sua concentração no Brasil.
- **Localização dos principais escritórios executivos:** a presença, no Brasil, dos principais escritórios e estruturas responsáveis pela condução executiva dos negócios.
- **Localidade dos funcionários:** a distribuição geográfica da força de trabalho e a relevância do quadro de funcionários localizado no Brasil.
- **Histórico da empresa:** a empresa possuir uma história com fortes vínculos à economia ou ao mercado de capitais brasileiro.

A aplicação desses critérios será revisada anualmente, de modo a refletir eventuais alterações na distribuição geográfica das atividades e na estrutura das companhias.

Além disso, vale observar que para um BDR fazer parte do universo elegível do Ibovespa B3, é necessário ser classificada como uma empresa brasileira, bem como ser registrada como Foreign Private Issuer (FPI) em sua listagem primária.

Anexo 2 – BDRs elegíveis

Com base na aplicação dos critérios de caracterização descritos acima, os seguintes BDRs integram atualmente o universo elegível para o Ibovespa B3.

Ticker	Companhia
A2FY34	Afya Ltd.
INBR32	Inter & Co
JBSS32	JBS
ROXO34	Nu Holdings
PAGS34	PagSeguro
STOC34	Stone Co
V2TX34	VTEX
XPBR34	XP Inc.

O enquadramento no universo elegível não implica inclusão automática na carteira teórica. Para integrar o índice, o ativo deverá atender, também, aos critérios de inclusão da metodologia nas respectivas datas de rebalanceamento.

Anexo 3 – Simulação da nova carteira do Ibovespa B3.

Com base no novo universo elegível, agora com BDR de empresas brasileiras, e incorporando todos os filtros definidos na metodologia do Ibovespa B3, é possível realizar uma simulação com os dados do rebalanceamento de setembro de 2026, conforme descrito abaixo:

Ticker	Peso
JBSS32	1,72% (0,86% para maio)
ROXO34	0,91% (0,46% para maio)
XPBR34	0,88% (0,44% para maio)
INBR32	0,38% (0,19% para maio)

A composição efetiva das carteiras dependerá do atendimento aos critérios metodológicos nas respectivas datas de rebalanceamento. As simulações não constituem garantia de inclusão ou de peso futuro.

Anexo 4 – Faseamento da mudança

A implementação será realizada de forma gradual, proporcionando previsibilidade para os participantes de mercado.

Primeira etapa – carteira com vigência em maio de 2027

- Inclusão de 50% (cinquenta por cento) do peso teórico apurado para os BDRs que atenderem aos critérios de inclusão.
- Com base na simulação de referência, a participação agregada estimada dos BDRs será de aproximadamente 1,95% (um vírgula noventa e cinco por cento) da carteira.
- Os pesos efetivos serão calculados com os dados e critérios aplicáveis ao rebalanceamento.

Segunda etapa – carteira com vigência em setembro de 2027

- Inclusão de 100% (cem por cento) do peso teórico apurado para os BDRs que atenderem aos critérios de inclusão.
- Com base na simulação de referência, a participação agregada estimada dos BDRs será de aproximadamente 3,89% (três vírgula oitenta e nove por cento).

A partir desta etapa, a nova metodologia estará integralmente implementada.